



AVALIAÇÃO DO PERFIL ACADÊMICO DOS DISCENTES INGRESSANTES NO CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFMA

Kátia Simone Teixeira da Silva de La Salles - katiasalles@ufma.br

Wendell Ferreira de La Salles – wendellsalles@ufma.br

Bruna Andrea de Oliveira Rocha - bruna1711@hotmail.com

Universidade Federal do Maranhão

Coordenadoria do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Avenida dos Portugueses, 1966

65080-805 – São Luís – Maranhão

Resumo: *Este trabalho teve por finalidade conhecer e analisar o perfil dos alunos ingressantes na primeira turma do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão. A metodologia utilizada para conhecer esse perfil foi à aplicação de questionário e análise de dados dos alunos. Neste questionário foram abordadas questões acerca de temas como dados pessoais, ocupação, habilidade em línguas estrangeiras, motivação pela escolha do curso, cursos realizados anteriormente e inserção em uma engenharia para complementação da formação profissional. É esta mistura de questões, que servirão de subsídios para o planejamento das ações futuras do Colegiado do Curso e das atividades e método de ensino para os docentes.*

Palavras-chave: *Perfil do Ingressante, Bacharelado Interdisciplinar, REUNI.*

1. INTRODUÇÃO

A educação superior, em âmbito mundial, vem passando por reformas educacionais desde o final do século XX, com intenção de preparar as instituições universitárias para enfrentar os efeitos e os desafios advindos da globalização da economia. O caso seminal, vem dos países da União Europeia que, uniram-se em uma série de debates que resultou na assinatura, por 29 Estados Europeus, da *Declaração de Bolonha*, - um instrumento político para a reforma universitária- tendo em vista a construção do Espaço Europeu de Educação Superior. A *Declaração de Bolonha* estabeleceu, basicamente, os seguintes objetivos: 1) Promover entre os cidadãos europeus a empregabilidade e a competitividade internacional do sistema europeu do Ensino Superior; 2) Adoção de um sistema essencialmente baseado em dois ciclos principais, graduação e pós-graduação; 3) Estabelecimento de um sistema de créditos – como, por exemplo, no sistema ECTS – como um correto meio para promover a mobilidade mais alargada dos estudantes; 4) Mobilidade dos estudantes, professores, pesquisadores e pessoal administrativo; 5) Cooperação europeia na avaliação da qualidade, com vista a desenvolver critérios e metodologias comparáveis quanto ao currículo e programas.

Neste contexto e atendendo às necessidades de desenvolvimento econômico



interno, retomaram-se as discussões sobre a reforma universitária no Brasil. A discussão ressurgiu no âmbito do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI), instituída pelo Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007, do Ministério de Educação - MEC. O REUNI é um programa que compreende: ampliação da oferta de educação superior pública, reestruturação acadêmico-curricular, renovação pedagógica da educação superior, mobilidade inter e intra-institucional, compromisso social da instituição, suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação.

Frente a essas questões, a Universidade Federal do Maranhão ciente de sua responsabilidade social, criou, em 2013, Resolução N° 185-CONSUN, nos turnos matutino e noturno, o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. O Curso foi implementado em consonância com os dispositivos do REUNI, onde a UFMA assumiu o compromisso de realizar inovações acadêmicas, criando cursos que atendam às demandas provocadas pelo desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Maranhão.

No Brasil, a proposta de Bacharelado Interdisciplinar (BI), sugerida no modelo da *Universidade Nova* (ALMEIDA, 2007), em que, em linhas gerais reconheciam, frente ao panorama mundial, a necessidade de uma mudança radical no desenho dos cursos superiores, começou a ser oferecida em 2005, com o lançamento da Universidade Federal do ABC (UFABC). Hoje, dezenove universidades federais oferecem bacharelados interdisciplinares em formato regular e funcionam como cursos de ingresso do jovem na vida acadêmica, desobrigando-o a escolher a profissão no calor do processo seletivo da IES. O BI se caracteriza primordialmente como um curso superior generalista, consolidando-o como o primeiro ciclo da formação Universitária.

O oferecimento dos Bacharelados Interdisciplinares, diante das exigências do mundo contemporâneo que, cada vez mais têm requerido uma visão ampla acerca das grandes áreas do conhecimento, indica que esses cursos apontam um importante caminho para a adequada transformação da arquitetura curricular do ensino superior brasileiro. Trata-se de um processo de longa duração, pois implica em profundas mudanças na cultura escolar brasileira estruturada em bases essencialmente disciplinares, o que acaba por tornar oportuna e pertinente a proposta dos BIs. A interdisciplinaridade, base dos BIs, foi adotada num momento em que as questões e as problemáticas do mundo tornam-se tão complexas que não é mais cabível a mera organização curricular com disciplinas compartimentalizadas, cujos conteúdos são simplesmente transmitidos e que não dialogam entre si (Declaração Santo André, 2011).

No Bacharelado Interdisciplinar, cada estudante molda seu perfil profissional de acordo com suas aptidões e preferências e tem contato com diversas áreas do conhecimento, o que ajuda a amadurecer suas escolhas profissionais, além de garantir que todos tenham uma formação mais ampla e articulada. Na proposta pedagógica do BI, os três primeiros anos da matriz curricular irão propiciar aos alunos um diploma de Bacharel em Ciências e Tecnologia. Após o término desse período, essa formação poderá ou não ser complementada, conforme a conveniência dos alunos, desta forma, o egresso pode: (i) entrar para o mercado de trabalho, (ii) se aperfeiçoar em mais 2 anos em uma das engenharias, (iii) entrar para um programa de pós-graduação (GINDRO, 2012).

O Curso de Ciência e Tecnologia da UFMA tem regime semestral e é oferecido nos turnos matutino e noturno, com 240 vagas divididas equitativamente entre os dois turnos. O Curso oferecido no turno matutino tem duração média de três anos e o oferecido no noturno, de três anos e meio. A grade curricular nos dois turnos contém



exatamente as mesmas disciplinas, diferindo apenas em sua distribuição ao longo do período de duração do curso, em razão da quantidade de aulas ofertadas em cada turno. Ambos os turnos têm integralização curricular de 2400 horas, sendo 90 horas de Atividades Complementares e 60 horas de Trabalho de Contextualização e Integração Curricular.

A estrutura curricular está organizada em dois núcleos (comum e eletivo) de conteúdos disciplinares integrantes das áreas do conhecimento – matemática, ciências naturais e computação – que, articulados entre si, devem garantir a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular.

O núcleo comum agrupa 28 disciplinas, com 1.530 horas, incluindo o desenvolvimento do Trabalho de Contextualização e Integração Curricular I. As disciplinas que compõem o Núcleo Comum foram concebidas para que, em um tempo de integralização de dois anos, promovam um percurso formativo que alicerce a formação inicial do aluno, sem, no entanto, se constituir em uma estrutura rígida.

O núcleo eletivo com 750 horas inclui o desenvolvimento do Trabalho de Contextualização e Integração Curricular II, com carga horária de 30 horas. Para a integralização do curso, o aluno tem a opção de escolher seu itinerário formativo no núcleo eletivo, por meio do Núcleo Generalista (NG) ou do Núcleo Tecnológico (NT), como segue: a opção do Núcleo Eletivo Generalista é destinada ao aluno que deseja concluir o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, sem prosseguir os estudos em um Curso de Engenharia. Os componentes curriculares são escolhidos pelo aluno dentro de um leque de disciplinas de opção limitada e de livre escolha, integralizando uma carga de 720 horas. Já o Núcleo Tecnológico é composto por núcleos de conteúdos comuns das áreas específicas dos cursos do segundo ciclo-Engenharia, distribuídos em disciplinas definidas pelo Colegiado do Curso.

Um ponto essencial do projeto acadêmico da UFMA é o Programa de orientação acadêmica (tutoria), cujo objetivo é proporcionar, a todos os estudantes do Curso, um acompanhamento personalizado, permanente e formal durante o seu percurso na IES. A tutoria é realizada de forma individual e coletivamente. O professor tutor atua como guia, orientador dos alunos, com o objetivo de promover e dar suporte a práticas que levem à autonomia acadêmica e relacional.

2. METODO PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS INGRESSOS

A metodologia adotada foi o levantamento de informações através da aplicação de um questionário específico aos estudantes ingressantes na primeira turma do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, do primeiro período de 2013, e posterior análise destes dados. A participação dos alunos ocorreu de forma totalmente voluntária, destacando-se que a identificação dos respondentes deu-se em caráter opcional.

Neste questionário foram abordadas questões acerca de temas como dados pessoais, ocupação, habilidade em línguas estrangeiras, conhecimento de revistas técnicas, motivação pela escolha do curso, cursos realizados anteriormente e inserção em uma engenharia para complementação da formação profissional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do total de 240 alunos ingressante no curso, matriculados nos dois turnos, 180 participaram do questionário de avaliação do perfil, formando a amostra analisada.

Em relação ao gênero, a maioria dos estudantes é do sexo masculino, tanto para o turno matutino (64%), quanto para o turno noturno (76%). O gênero feminino configura 36% do total de alunos do turno matutino e 24 % do total de alunos do turno noturno (Figura 1). Este estudo mostra um dado já bastante conhecido que é a predominância de homens em curso da área tecnológica, principalmente nas Engenharias, tendo em vista a constituição histórico-social da profissão.

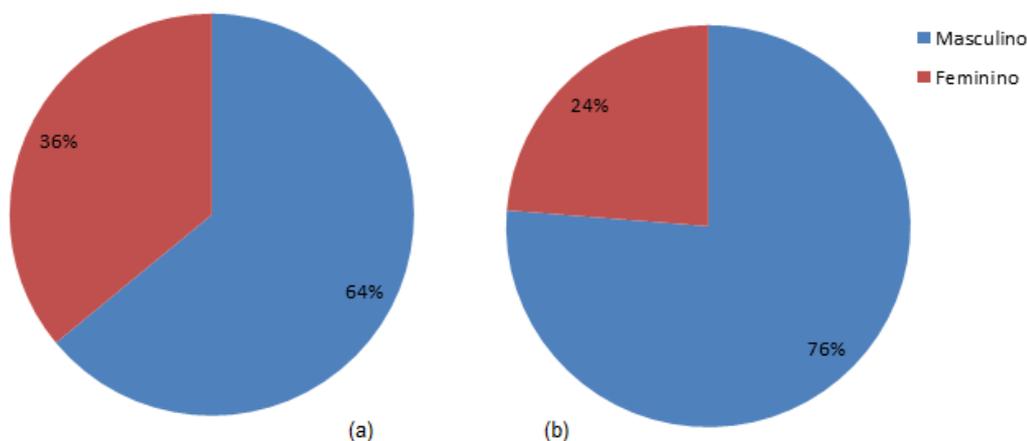


Figura 1: Gênero dos alunos ingressantes: (a) turno matutino (b) turno noturno

Quanto à idade de ingresso, podemos observar (Figura 2) o predomínio da faixa etária entre 17 a 20 anos (<20 anos) para ambos os turnos, sendo que o turno matutino é formado majoritariamente por jovens, 87%. Este resultado demonstra que a maioria dos alunos ingressou na universidade na faixa etária na qual frequentemente os indivíduos se inserem na universidade, entre 18 e 24 anos (PEREIRA, 2003). Nota-se também que cerca de 10% dos alunos do turno noturno encontra-se com idade superior a 30 anos, o que pode caracterizar o retorno aos estudos por parte de pessoas com uma situação socioeconômica mais estável, provavelmente em busca de uma realocação profissional ou de uma ascensão em suas atuais ocupações.

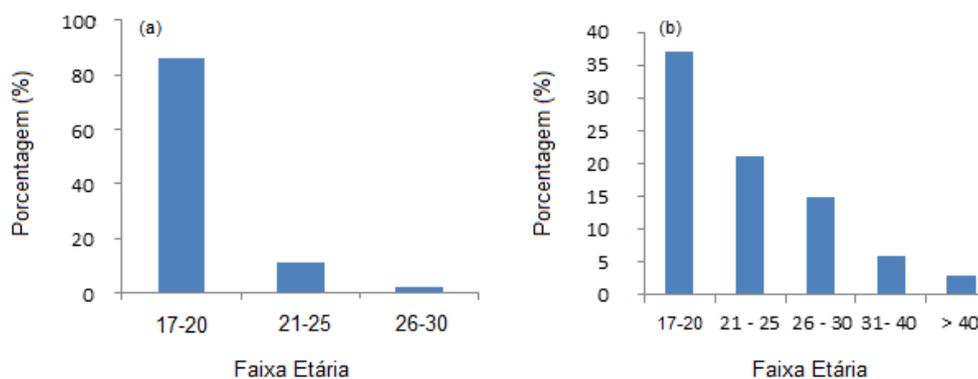


Figura 2: Faixa etária dos alunos ingressos: (a) turno matutino (b) turno noturno

A pesquisa revelou também, que a maioria dos estudantes terminaram o ensino médio em escola pública (56% matutino e 61% noturno) e que 28% dos estudantes do matutino e 20% do noturno têm conhecimento da língua inglesa, ao passo que 59% do matutino e 64% do noturno não possuem domínio de alguma língua estrangeira para leitura, como demonstram as figuras 3 e 4 respectivamente.

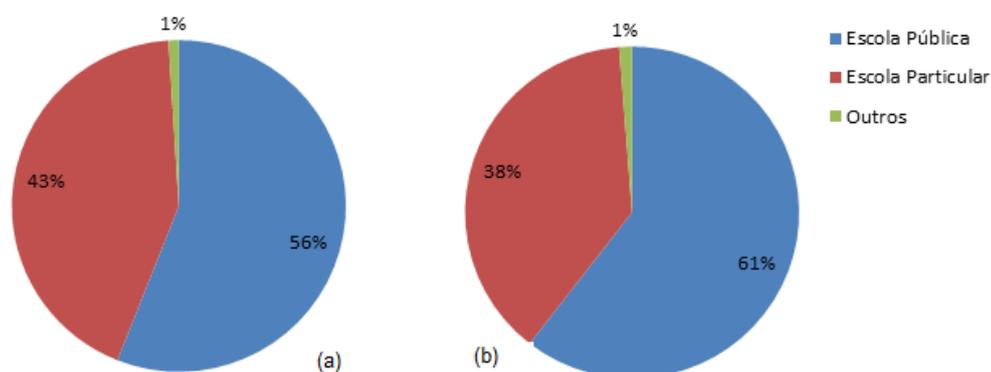


Figura 3: Tipo de Escola que frequentaram no Ensino Médio: (a) turno matutino (b) turno noturno

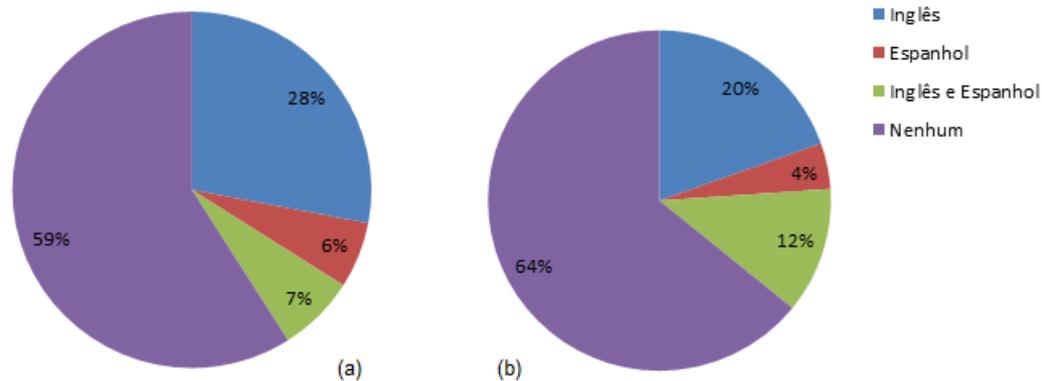

GRAMADO - RS


Figura 4: Domínio de idioma para leitura: (a) turno matutino (b) turno noturno

Um dado interessante na avaliação do resultado é em relação ao perfil profissional (Figura 5). A maioria, 79% dos estudantes do turno matutino, não possui qualquer tipo de vínculo empregatício, 5% são autônomos, 6% trabalham até 6 horas por dia (com vínculo empregatício) e apenas 2% trabalham mais de 6 horas por dia. No turno noturno, podemos observar outro perfil de estudante, aproximadamente 52% dos entrevistados trabalham até 6 horas por dia, com vínculo empregatício. Este cenário é bastante positivo, pois o aluno trabalhador traz para o contexto de sala de aula, muitas vezes, experiências interessantes, todavia, conciliar a vida profissional e acadêmica é um desafio que se impõe aos alunos e ao professor.

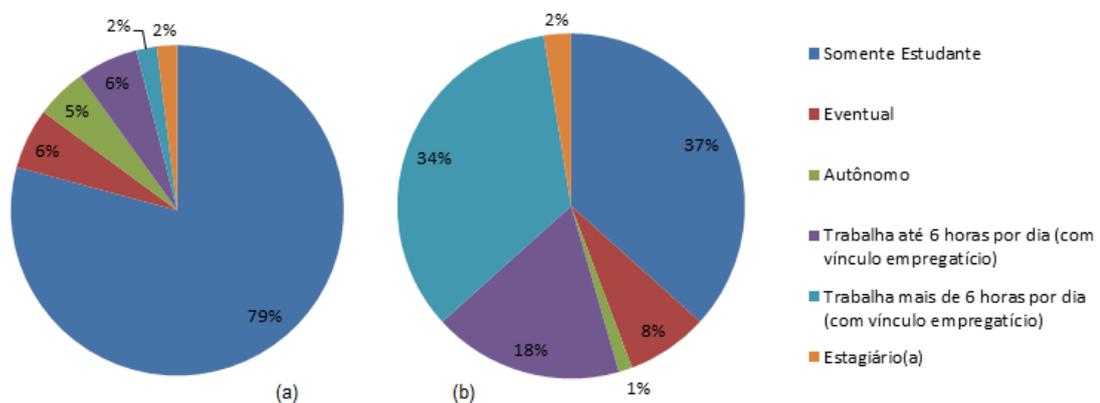


Figura 5: Ocupação: (a) turno matutino (b) turno noturno

Uma diferença significativa entre os alunos dos dois turnos ocorre no item “curso superior realizado anteriormente” (Figura 6): no turno matutino uma parcela significativa de alunos já tinha iniciado outro curso superior (69%), ao passo que no turno noturno a maioria dos alunos (61%) não teve a oportunidade de ingressar em uma instituição superior. Tal resultado evidencia que a crescente oferta de vagas em cursos noturnos nas instituições de ensino superior, está criando oportunidades para uma camada da sociedade que não dispunha de tempo para cursar um curso superior. Tal resultado é consistente com os dados da figura 4, que revela que a maioria dos ingressantes no turno noturno possuem vínculo empregatício.

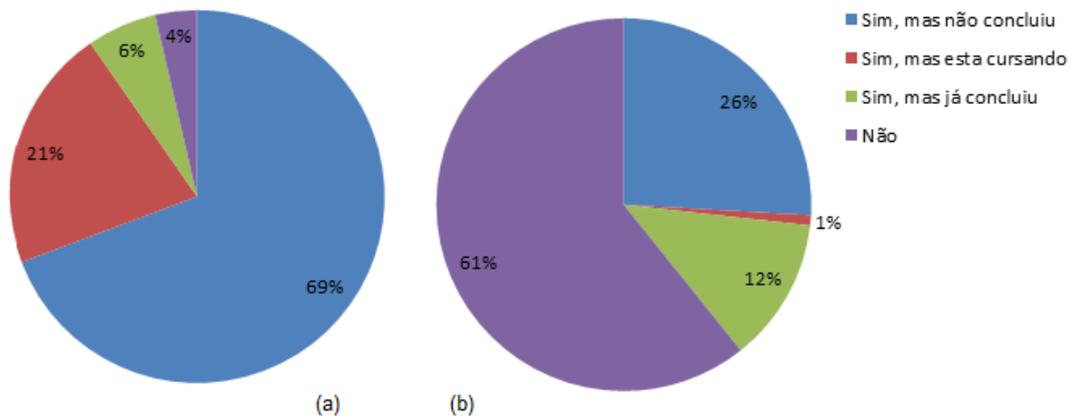

GRAMADO - RS


Figura 6: Estudantes que já realizaram curso superior anteriormente: (a) turno matutino (b) turno noturno

Com respeito ao motivo que os levaram a escolha do curso, 29% dos estudantes, de ambos os turnos, entendem que as atividades profissionais parecem interessantes, além de gostar de matemática ou outras ciências exatas. Verificou-se também que há uma maior incidência da categoria “possibilidade de emprego”. As outras categorias mostraram-se menos atuantes nas decisões de escolha de curso, como podemos observar na figura a seguir.

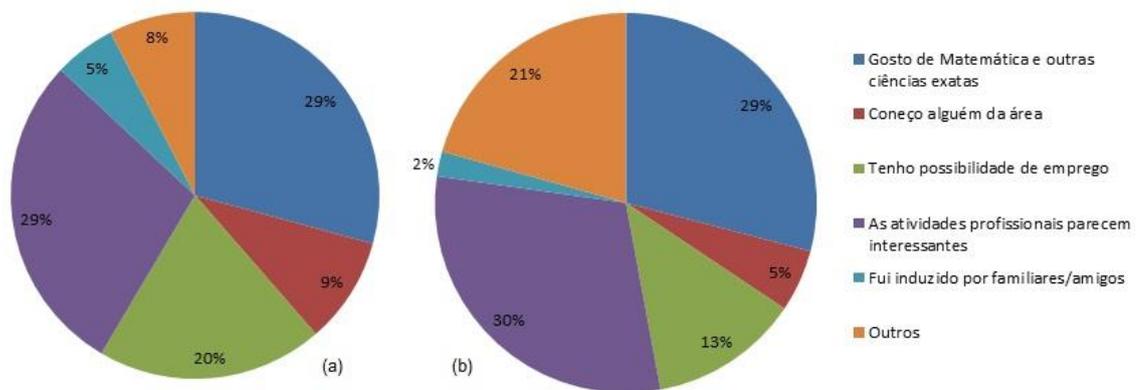


Figura 7: Motivo da escolha do Curso: (a) turno matutino (b) turno noturno

Outro dado pesquisado apontou que, a totalidade dos alunos almeja progredir na carreira com o título de engenheiro (Figura 8). Quando questionados em qual das engenharias oferecidas desejariam complementar a formação após a conclusão do primeiro ciclo, a maioria dos alunos deseja a formação em engenharia civil (53% matutino e 47 % noturno). Este resultado não nos surpreende, pois atualmente, este é o segmento com maior demanda por profissionais na área da Engenharia segundo o Confea/CREA. Nos últimos anos, o setor de construção civil do Estado do Maranhão teve um crescimento, com grandes obras públicas de infraestrutura, como plano habitacional, a refinaria Premium e porto, justificando assim a demanda por profissionais qualificados na área.

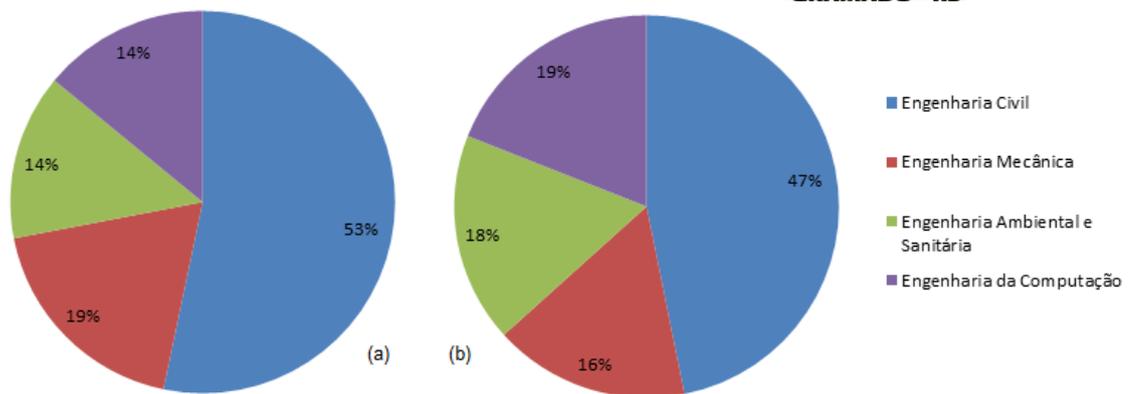


Figura 8: Engenharia de interesse após a conclusão do 1º Ciclo: (a) turno matutino (b) turno noturno

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento do perfil dos alunos ingressantes no Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, da UFMA, serve de subsídios para o planejamento das ações futuras do Colegiado do Curso e das atividades e metodologia de ensino para os docentes, tendo em vista alguns aspectos:

Apesar da maioria dos alunos ingressantes serem jovens (faixa etária 17 a 20 anos), 23% encontra-se na faixa entre 26 e 40 anos (turno noturno), o que mostra que o docente precisa lidar com uma diversidade de pessoas, em idades variadas. Outro dado significativo é que a maioria dos estudantes (61%) é proveniente de escola pública (ensino médio). Essa situação leva-nos a refletir sobre a necessidade de acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes. Há defasagens de conhecimentos que precisam ser supridas? Quais as estratégias para assegurar que todos os estudantes superem suas dificuldades e alcancem altos níveis acadêmicos? Faz-se necessário curso de nivelamento em matemática básica para os alunos ingressantes? Tutoria pedagógica e programa de monitoria paralelo às disciplinas?

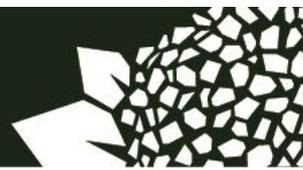
Toda esta discussão torna-se relevante considerando também a proposta do curso em desenvolver trabalhos de contextualização e integração curricular que demanda inserção na realidade dos cenários de ciência e tecnologia, desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e da autonomia do estudante, diferindo-se das habituais práticas de ensino tradicional as quais provavelmente a maioria vivenciou até então.

Os dados aqui apresentados mostram o quanto é importante conhecer o perfil dos ingressantes, na busca de construir estratégias potencializadoras da aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, Naomar. Universidade nova: textos críticos e esperançosos. Brasília: UnB; Salvador: EDUFBA, 2007a.

BRASIL. Decreto n 6.096, 24 abr. 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Diário Oficial da União, Brasília, 25. abr. 2007.



_____DECLARAÇÃO de Bolonha. Disponível em:
<http://www.mctes.pt/docs/ficheiros/Declaracao_de_Bolonha.pdf 1999>. Acesso em:
28 jun. 2011.

_____DECLARAÇÃO Santo André. Disponível em
http://www.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/Eventos/Encontro_BIs_2012/declaracao-de-santo-andre-em-relacao-aos-bacharelados-interdisciplinares-aprovada.pdf. Acesso
em 30 de maio 2013.

GINDRO, WAGNER. CENTRO ESTADUAL EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. O Bacharelado de Ciência e Tecnologia de UNIFESP e a Formação de Engenheiros: Questões e Discussões sobre um Novo Roteiro Formativo. 2012, 111p, il. Dissertação (Mestrado).

EVALUATION OF THE FIRST-YEAR CLASS PROFILE OF THE INTERDISCIPLINARY SCIENCE AND TECHNOLOGY COURSE AT FEDERAL UNIVERSITY OF MARANHÃO

Abstract: *This paper aims to know and analyze the entering first-year class profile of the Interdisciplinary Science and Technology course at Federal University of Maranhão. The methodology used to meet this profile was the application of a questionnaire and analysis of student data. In this questionnaire were addressed questions about topics such as personal data, occupation, foreign language skills, knowledge of technical journals, motivation for choosing the course, courses taken previously and intention to pursue their formation in a second cycle course in engineering. This mix of questions, will serve as support for planning future actions of the Collegiate of the course and the activities and teaching methods for teachers.*

Key-words: *Entering class profile, Interdisciplinary study, REUNI.*